



**CÁRITAS
BRASILEIRA**
REGIONAL SANTA CATARINA

BAZARES SOLIDÁRIOS

2022

**REDE CÁRITAS
BRASILEIRA
REGIONAL SANTA
CATARINA**



“Eis o objetivo principal do ser e agir da Cáritas: ser estímulo e ânimo a fim de que toda a comunidade cresça na caridade e saiba encontrar caminhos novos para estar próxima aos pobres, seja capaz de ler e enfrentar as situações que oprimem milhões [...] Diante dos desafios globais que semeiam medo, iniquidade, especulações financeiras, degradação ambiental e guerras, é necessário educar para o encontro respeitoso e fraterno entre culturas e civilizações para o cuidado da Criação e por uma ecologia integral”, papa Francisco em audiência com membros da Cáritas, 21 de abril, de 2016, no Vaticano.

SUMÁRIO



05

Prefácio

07

Apresentação

09

Roupas, calçados e acessórios que transformam vidas

14

Impactos positivos dos bazares

19

Bazar Casa São José

22

Pastoral Carcerária

24

Escolas de fé e cidadania

26

Escola Marista

30

Casa de Direitos

34

Bazares Rede Cáritas



“O amor se
multiplica à
medida que
se reparte”

Antoine de Saint-Exupéry



Felipe Candin dos Santos Fuentes

Secretário executivo
da Cáritas Brasileira
Regional Santa Catarina

S seja bem-vindo e bem-vinda! É com muita alegria que te convido a mergulhar nas páginas deste material, que expressa um pouco da ação da Cáritas Brasileira Regional Santa Catarina, por meio dos Bazares Solidários. Em cada foto, texto, testemunho e história, há muita vida doada às vidas ameaçadas. Este material demonstra que por traz de tecidos, linhas e botões, a própria Cáritas, em seu sentido original concretiza ações e gestos de amor, por meio da caridade. Cáritas tem origem no termo latim, que significa caridade e pode ser expresso como sentimento de afeto, amor incondicional e generosidade. E do grego: cháris, que é uma das formas do amor, que significa graça, encantamento, o agir solidário que transforma.

As linhas que tecem essa rede solidária são expressão do amor que se partilha, e que na

medida que se partilha, multiplica-se. Esse conjunto se entrelaça num tear de solidariedade que ao mesmo tempo que veste, aquece e protege, devolve e valoriza a dignidade do ser humano, sem distinção de nenhum tipo.

Quero aqui lembrar de todas as mãos que transformam tudo isso em ação concreta de transformação social, sem elas nada disso seria possível. Cada mão que dobra uma camiseta, abre uma janela para o futuro, cada braço que carrega uma caixa, dá suporte ao migrante que deixa seu território buscando uma vida melhor; cada olhar atento à unir pares de sapatos, são os olhares que promovem a vida humana na sua diversidade. Enfim, deixo aqui nossa gratidão a todos e todas agente de transformação social.

Trago também agradecimento especial ao Gelson Nezi, que esteve no serviço da secretaria executiva nos anos a que se refere este relatório, bem como aos membros do conselho, Fabiana Gonçalves Henkel, Maria Aparecida Fonseca, Fernando Anísio Batista, Marcos Tramontin Serafim, Murilo Medeiros da Silva e Valmor Dela Justina. As ações descritas a seguir foram frutos dessa atuação de nossa equipe. Muito obrigado! Vocês também são tecelões do amor!

Ao encontro da nossa missão, as ações Cáritas estão focadas em atenção a população vulnerável, desde a distribuição de cestas básicas, roupas, itens de higiene, passando pela ação em emergências socioambientais, mas também na atuação em políticas públicas que atendam as pessoas em situação de vulnerabilidade social, assim como, realizar o enfretamento às causas estruturais que perpetuam a pobreza e a injustiça, para assim garantir o direito da justiça social a todas as pessoas.

Boa leitura!

Expediente

Cáritas Brasileira Regional Santa Catarina

Organismo da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil

Rua Deputado Antônio Edu Vieira, 1524 - Pantanal - Florianópolis (SC)

caritassc@caritas.org.br

Gestão 2023-2026

Presidente: Fabiana Gonçalves Henkel

Vice-presidente: Luciano Leite da Silva Filho

Secretário: João Claudio Casara

Conselheira: Maria Aparecida Fonseca

Suplentes: Murilo Medeiros da Silva e Walmor Dela Justina

Secretario executivo: Felipe Candin dos Santos Fuentes

Um agradecimento especial à gestão 2019-2022

Fabiana Gonçalves Henkel – presidente

Maria Aparecida Fonseca – vice-presidente

Fernando Anísio Batista – conselheiro

Marcos Tramontin Serafim – conselheiro

Murilo Medeiros da Silva – conselheiro suplente

Walmor Dela Justina – conselheiro suplente

Gelson Nezi – secretário executivo

Fotos: Arquivo Rede Cáritas Brasileira

Regional Santa Catarina



A Cáritas

A Cáritas Brasileira Regional Santa Catarina é uma Organização da Sociedade Civil ligada à Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), por meio da Cáritas Brasileira. Em território catarinense, a organização está disposta em nove entidades-membro: Ação Social Arquidiocese de Florianópolis, Cáritas Diocesana de Tubarão, Cáritas Diocesana de Lages, Cáritas Diocesana de Criciúma, Cáritas Diocesana de Caçador, Cáritas Diocesana de Rio do Sul, Associação Diocesana de Promoção Social de Joinville, Ação Social Diocesana de Chapecó e Cáritas Diocesana de Blumenau.

Há 18 anos, a Cáritas Brasileira Regional Santa Catarina atua na qualificação de políticas públicas, aproximando-as das pessoas e das realidades locais, para assim possibilitar soluções de problemas sociais e ambientais de forma criativa e inovadora. E nessas políticas, elegeu como prioridade para o quadriênio 2023-2026, as áreas de atuação: Gestão de Riscos e Meio Ambiente; Migração, Refúgio e Apátridas e Segurança Alimentar e Nutricional. Como referência de gestão: Formação; Comunicação e Sustentabilidade.

Contudo, a Cáritas Brasileira Regional Santa Catarina não realiza uma ação solidária e sociotransformadora de forma isolada, ela faz parte de uma rede nacional de solidariedade, justiça e paz como entidade-membro da Cáritas Brasileira que congrega uma rede com 190 entidades-membro, em 12 regionais e 5 articulações, no território brasileiro. Por sua vez, a Cáritas Brasileira é ligada à Caritas Internationalis que está presente na África, na América do Norte, na América Latina e Caribe, na Ásia, na Europa, na Oceania, no Oriente Médio e no Norte da África, ao todo, em 178 países.



No Brasil, a Missão Cáritas é: “testemunhar e anunciar o Evangelho de Jesus Cristo, defendendo e promovendo toda forma de vida e participando da construção solidária da sociedade do Bem Viver, sinal do Reino de Deus, junto com as pessoas em situação de vulnerabilidade e exclusão social”.

E para poder levar adiante sua missão, de atuar junto com as populações empobrecidas e no cuidado com o Planeta Terra, a Cáritas precisa de investimentos, de sustentabilidade. Por isso, desde 2016, em Santa Catarina, a organização trabalha com *Bazares Solidários*. Estes, além de favorecer às populações de baixa renda ao acesso a roupas, calçados e acessórios de qualidade, os *Bazares* contribuem para a realização dos projetos sociais da entidade e organizações parceiras. Por isso, neste material, apresentamos para você as ações realizadas por meio dos recursos advindos do *Bazares Solidários*.

ENTREVISTA

Roupas, calçados e acessórios que transformam vidas

Os recursos mobilizados são para manter uma rede de assistência social ativa, bem como, outras instituições que estão em outros campos da assistência social”, afirma nesta entrevista, Gelson Nezi, coordenador de projetos na área de sustentabilidade e ex-secretário executivo da Cáritas Brasileira Regional Santa Catarina, quadriênios 2019-2022 e 2015-2018. Diante da necessidade de manter as obras sociais da Cáritas fortaleceu-se a *Campanha 10 Milhões de Estrelas* em 2015. No ano seguinte, 2016, foi a primeira experiência com os *Bazares Solidários*, com roupas vindas da Alemanha. Em 2018 a Cáritas Santa Catarina fechou parceria com uma grande rede varejista de moda do Brasil. Desse modo, os *Bazares Solidários da Rede* Cáritas assume a função socioambiental, socioeconômica e socio-transformadora, mobilizando recursos para garantir as ações sociais da Rede Cáritas e instituições parceiras, no estado de Santa Catarina, além de fomentar o consumo consciente e o cuidado com o planeta.



Gelson Nezi

Coordenador de projetos na área de sustentabilidade da Cáritas Brasileira Regional Santa Catarina

A Cáritas Brasileira Regional Santa Catarina mantém parte de suas ações de assistência social com a mobilização de recursos advindos dos Bazares Solidários da Rede Cáritas SC.



Como nasce o projeto dos *Bazares Solidários*?

Gelson Nezi - A realidade sempre nos impulsiona a buscar novas possibilidades e novas estratégias de sustentabilidade. Historicamente, a Cáritas Brasileira Regional de Santa Catarina contou com a colaboração financeira e de execução de projetos da Cooperação Internacional e projetos com o financiamento público. A partir de 2015, com a realidade política, social e econômica ao qual o Brasil foi posto, e com o fim da cooperação internacional para a Região Sul do Brasil, começamos pequenas experiências de *Bazares Solidários* no Regional, bem como, a grande dinâmica e apropriação da proposta da *Campanha 10 Milhões de Estrelas*. Essas duas experiências foram se consolidando como uma metodologia própria e de trabalhos comunitários no Regional, uma verdadeira rede de sustentabilidade coletiva.

Hoje, na Cáritas, qual a função sociotransformadora dos *Bazares Solidários*?

Gelson Nezi - Os *Bazares Solidários* têm o objetivo de ser uma rede de sustentabilidade de todas as ações sociais da Cáritas Brasileira em Santa Catarina. Nossas áreas de atuação

vão desde atendimento ao migrante e refugiado, segurança alimentar, meio ambiente, gestão de riscos e emergência, ações com catadores de material recicláveis, povo em situação de rua, incidência política. Além de nossa rede interna, apoiamos entre os anos de 2019 a 2022 mais de 130 instituições sem fins lucrativos com materiais para realização de *Bazares Solidários* para essas instituições.

Como está organizada a distribuição das roupas para a realização dos *Bazares Solidários* das entidades-membro e parceiros?

Gelson Nezi - Nossa organização funciona de forma descentralizada, mas como papel fundamental do Secretariado Regional da Cáritas Santa Catarina, na sistematização, organização, fomento, prestação de contas e logísticas dos produtos para os *Bazares Solidários*.

As Cáritas Diocesanas do Regional Santa Catarina são o elo do processo na sua execução nas bases. Ou seja, os executores dos *Bazares Solidários* em seus territórios de atuação, dinamizam, mobilizam voluntários, organizam e realizam os *Bazares Solidários*.

A sustentabilidade e o cuidado com o meio ambiente é uma das preocupações na realização dos *Bazares Solidários* da Cáritas?

Gelson Nezi - Sem dúvida! Todas as nossas Cáritas Diocesanas e Secretariado Regional estão preparadas e buscando alternativas ecologicamente sustentáveis, desde a organização dos bazares até os produtos com danos e que não podem ser comercializados. Buscamos encontrar alternativas como reconstrução de roupas, customização e entre outras propostas que envolvam a linha de corte e costura.



Apoiamos com materiais para realização de *Bazares Solidários* para mais de 130 instituições

A Cáritas tem a preocupação em favorecer às pessoas - que adquirem os produtos dos bazares -, a comprar de forma consciente e apostar na sustentabilidade?

Gelson Nezi - A Grande intencionalidade dos *Bazares Solidários* é proporcionar que as populações de comunidades empobrecidas tenham acesso a roupas de boa qualidade com preço baixo. Nesta perspectiva, temos experiências que muitas famílias guardam recursos vários meses para comprar roupas para a família toda. Lembro-me do depoimento de uma senhora que dizia "gosto dos *Bazares Solidários*, pois compro todas as roupas e calçados para meus três filhos o ano todo, gastando pouco e adquirindo produtos de qualidade". Essa rede de fortalecimento de vínculo e sustentável nos faz acreditar que estamos no caminho certo.

Qual a reflexão que Cáritas faz sobre os *Bazares Solidários*, o reaproveitamento de roupas que poderiam ser desperdício têxtil?

Gelson Nezi - Entendemos que os *Bazares Solidários* não são descartes

têxteis, e sim, a oportunidade de uma rede solidária de acesso a roupas e calçados de qualidade para as pessoas e instituições que precisam. Entretanto, uma porcentagem desses produtos se tornam descartes têxtil, por conta de suas avarias, mas sempre buscamos alternativas para reutilizar este material. Por exemplo: Apoiamos o *Projeto Mães do Frei* – na comunidade do Frei Damião em Palhoça (SC). O Projeto pega essas roupas, reforma, customiza e em muitos casos as transformam em roupas para crianças e bebês. A intencionalidade é: nunca vamos jogar qualquer peça no lixo, mas sim buscar e construir alternativas.

Além de nossa rede interna, apoiamos entre os anos de 2019 a 2022 mais de 130 instituições sem fins lucrativos com materiais para realização de *Bazares Solidários* para essas instituições.

Como a Cáritas comunica às pessoas que adquirem as roupas, pois a ação está além da aquisição de um produto, ajuda-se em processos sociotransformadores às comunidades em situação de vulnerabilidade socioeconômica ?

Gelson Nezi - Todas as Cáritas Diocesanas são orientadas nas divulgações dos *Bazares Solidários* a fazer essa interface, bem como, através das redes sociais, sites e materiais de sistematização. Os processos formativos para a conscientização desta perspectiva estão sempre postos e em construção. Por fim, nossa identidade Cáritas já possibilita esse diálogo direto e o entendimento das pessoas que estão participando dos *Bazares Solidários* que os recursos mobilizados são para manter uma rede ativa de assistência social em nível da rede Cáritas, bem como, outras instituições que estão em outros campos da assistência social.



ACESSO A ROUPAS DE QUALIDADE



BAIXO PREÇO



REUTILIZAÇÃO DO MATERIAL TEXTIL



CUSTOMIZAÇÃO DE ROUPAS PARA CRIANÇAS E BEBÊS

Transformações socioambiental e socioeconômica com roupas, calçados e acessórios

Você sabia que os Projetos Sociais realizados pela Cáritas Brasileira Regional Santa Catarina são mantidos pelos Bazares Solidários e, além do mais, ajudam na promoção socioambiental e socioeconômica





A aquisição de um bem de ótima qualidade e por um valor acessível, quem não quer? E neste caso, não é só isso! Ao acessar um *Bazar Solidário da Rede Cáritas de SC* e adquirir um produto, você ajuda nas obras sociais que a Cáritas Brasileira Regional Santa Catarina desenvolve em território catarinense. Os valores arrecadados sobre as vendas favorecem Projetos Sociais juntos às populações empobrecidas, com foco de atuação, por parte da Cáritas em: *Gestão de Riscos e Meio Ambiente; Migração, Refúgio e Apátridas e Segurança Alimentar e Nutricional* e em ações emergenciais. Outro elemento importante,

contribui para pessoas empobrecidas terem acesso a roupas, calçados e acessórios, por valores ainda mais acessíveis.

Desde 2016, em Santa Catarina, a Cáritas vem organizando *Bazares Solidários* como forma de sustentabilidade institucional para a realização das ações dos projetos sociais, de sua missão. A experiência com *Bazares* iniciou em 2016 com roupas vindas da Alemanha. A partir de 2018 fechou-se uma importante parceria com uma grande varejista de moda do Brasil. Desse modo, os *Bazar Solidários da Rede Cáritas SC* assumem a função socioambiental, socioeconômica e sociotransformadora.

No ano de 2022, a Cáritas recebeu aproximadamente 18.527 caixas que continham em torno de 150 peças, totalizando cerca de 2.779.050 produtos. Esses produtos favoreceram sete entidades-membro da Cáritas e 139 instituições parceiras. Entre elas: Pastorais Sociais da Igreja Católica, Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (Apae), Centros Educacionais, Centros Comunitários, Casas Terapêuticas e Instituições de Assistência Social sem fins lucrativos. Ao todo, foram realizados 205 *Bazares Solidários*, no território catarinense, arrecadando o valor total de R\$4.808.259,27 (quatro milhões oitocentos e oito mil duzentos e cinquenta e nove reais e vinte e sete centavos).

Além do mais, a proposta do *Bazar Solidário Cáritas* é fomentar o consumo solidário, consciente, responsável e sustentável. Solidário, no sentido de cooperação em projetos sociais que promovem transformações de vidas e realidades em território catarinense. Consciente, na direção de evitar excessos, acúmulos e ou descarte de roupas, acessórios e calçados de forma inadequada ou que ainda têm vida útil. Responsável na partilha de responsabilidade com outrem: sejam pessoas, realidades ou o Planeta Terra, nossa Casa Comum, como afirma o papa Francisco. E, por fim, Sustentável,

como defende Eva Kruse, pioneira na promoção da sustentabilidade na moda e membro do conselho da *Global Fashion Agenda*. Eva defende que não apenas empresas e políticos, mas nós usuários, consumidores precisamos nos colocar na vanguarda dos esforços de sustentabilidade, pois os desafios ambientais, sociais e éticos estão postos no que tange à questão econômica e ameaça do nosso planeta. Portanto, um esforço coletivo, uma agenda corresponsável.

Vale ressaltar, nesse sentido da solidariedade, da corresponsabilidade e sustentabilidade que o papa Francisco, desde o início de seu governo na Igreja Católica vem fortalecendo essas pautas. Em particular os cuidados com o planeta - sem ele não há vida -, são um dos principais pilares do pontificado de Francisco desde que ele assumiu em 2013. Esse tema é reforçado em inúmeros discursos do chefe da Igreja Católica e diversos documentos, exemplo a *Carta Encíclica Laudato Si*.

Na 27ª Conferência do Clima da Organização das Nações Unidas (COP 27), Sharm el-Sheik, no Egito, o enviado do papa, o secretário de Estado do Vaticano, cardeal Pietro Parolin, alertou que a humanidade tem pouco tempo para tomar medidas e salvar o planeta e a vida que nele há.



18.527 CAIXAS



150 PEÇAS POR CAIXAS



**2.779.050
PRODUTOS**



**139 INSTITUIÇÕES
PARCEIRAS**



**205 BAZARES
SOLIDÁRIOS**



**R\$ 4.808.259,27
ARRECADADOS**



“A crise socioecológica que estamos vivendo é um momento propício para a conversão individual e coletiva e para decisões concretas e não mais adiáveis. O rosto humano da emergência climática nos desafia profundamente. Nós temos o dever moral de agir concretamente para prevenir e responder aos impactos humanitários sempre mais frequentes e graves causados pelas mudanças climáticas, disse o cardeal. Ele ainda convidou: “Precisamos ser responsáveis, corajosos e mirar no futuro não só para nós mesmos, mas para os nossos filhos. A nossa vontade política deve ser guiada pela consciência de que ou vencemos juntos ou perdemos juntos. Precisamos admitir que o caminho para atingir os objetivos do Acordo de Paris são complexos e que temos cada vez menos tempo à disposição para corrigir essa rota”.

Por isso, a Cáritas Brasileira Regional Santa Catarina sugere e convida para trilharmos coletivamente na dimensão solidária, do consumo consciente, da responsabilidade e da sustentabilidade. Assim, em rede, minimizamos nossos impactos ambientais, nossos rastros predatórios na Casa Comum e caminhamos para o fortalecimento da justiça socioambiental e socioeconômica.



Bazar Solidário Asa Floripa

Com as roupas recebidas da Cáritas Brasileira Regional Santa Catarina o bazar da Asa Floripa contribui para o acolhimento e refeições de milhares de pessoas em tratamento de saúde, e seus acompanhantes

Na entrada, em toda a extensão da porta, uma arte com a imagem de Jesus que bate à porta, uma alusão ao texto bíblico “Eis que estou à porta e bato; se alguém ouvir minha voz e abrir a porta, eu entrarei na sua casa e tomaremos a refeição, eu com ele e ele comigo” (Ap 3,20). Ao entrar na Casa, o/a hóspede se depara com uma singela e aconchegante capela, em seguida o refeitório, a cozinha, o acesso aos quartos, à lavandeira, à varanda, jardim florido e uma horta. Assim é a Casa de Apoio São José, localizada no bairro Praia Comprida, em São José, região metropolitana de Florianópolis (SC), que recebe ajuda financeira por meio da realização do Bazar Solidário da Ação Social Arquidiocesana (ASA) de Florianópolis.

“É uma bênção de Deus esta casa pra gente que mora no interior do estado e não conhece nada. Aqui a gente se sente segura, acolhida. Têm apoio, carinho, atenção. É tudo muito organizado e limpo”, disse Lúcia Elaine Belém Ribeiro, de Capivari de Baixo (SC), enquanto estava hospedada na Casa. A Casa de Apoio São José nasceu da sensibilidade do padre Almir José de Ramos, capelão do Hospital Regional de São José Doutor Homero de Miranda Gomes. O Hospital atende diariamente, para tratamentos de saúde, pessoas que se deslocam do interior do Estado de Santa Catarina e outras regiões. Contudo, conta padre Almir, muitas pessoas adoecidas e seus acompanhantes não têm lugar e nem condições para pagar um lugar para pernoitar, dignamente. “Eu via muitas pessoas dormindo nos bancos de concreto do próprio hospital. Algumas eu levava, ao menos tomar um banho, em minha casa. Mas era impossível oferecer lugar para todas as pessoas”, conta o sacerdote.

O local tornou-se realidade por meio da cessão de uso de um imóvel concedida pela Prefeitura de São José à Ação Social Arquidiocesana da Arquidiocese de Florianópolis (ASA), que administra espaço e é uma entidade-membro da Cáritas Brasileira Regional Santa Catarina. Mas como manter o espaço e

oferecer um serviço de qualidade às pessoas que usufruem gratuitamente da Casa? Pois em 2022, de janeiro a dezembro, foram acolhidas 6.503 pessoas para pernoite; foram servidos 4.627 cafés da manhã; 5.578 almoços; 4.685 lanches; 6.611 jantares; 159 pessoas acessaram a lavanderia para lavar suas roupas e 45 usaram o espaço para somente descansar.

No início, conta padre Almir, a manutenção da Casa era possível por meio de rifas, promoções e doações. No entanto, de acordo com o sacerdote, há três anos a casa ganhou novo impulso financeiro, com a realização dos *Bazares Solidários da Cáritas*. A parceria ocorreu via Cáritas Brasileira Regional Santa Catarina, que repassa parte das roupas que recebe de uma rede varejista de moda do Brasil à Asa. Com isso, foi possível manter o quadro de funcionários da Casa São José e os gastos mensais da Casa.

A experiência do *Bazar Solidário Cáritas* deu tão certo que, em junho de 2022, a Casa São José abriu o seu próprio espaço para comercialização de roupas, calçados e acessórios, que são recebidos por meio de doações, chama-se o *Brechó do Padre*. Essa ação mantém praticamente toda demanda mensal dos gastos do espaço.



Uso do espaço janeiro a dezembro 2022



6503

Pessoas



45

Descansar



149

Lavanderia

Refeições realizadas



4627

Cafés manhã



5578

Almoços



4685

Lanches



19

Comments

PASTORAL
CARCERÁRIA



Uma porta de esperança, entre muros, grades e câmeras de segurança

A Pastoral Carcerária da Arquidiocese de Santa Catarina, por meios dos Bazares Solidários, realiza – entre outros –, o trabalho na defesa e garantia dos direitos humanos

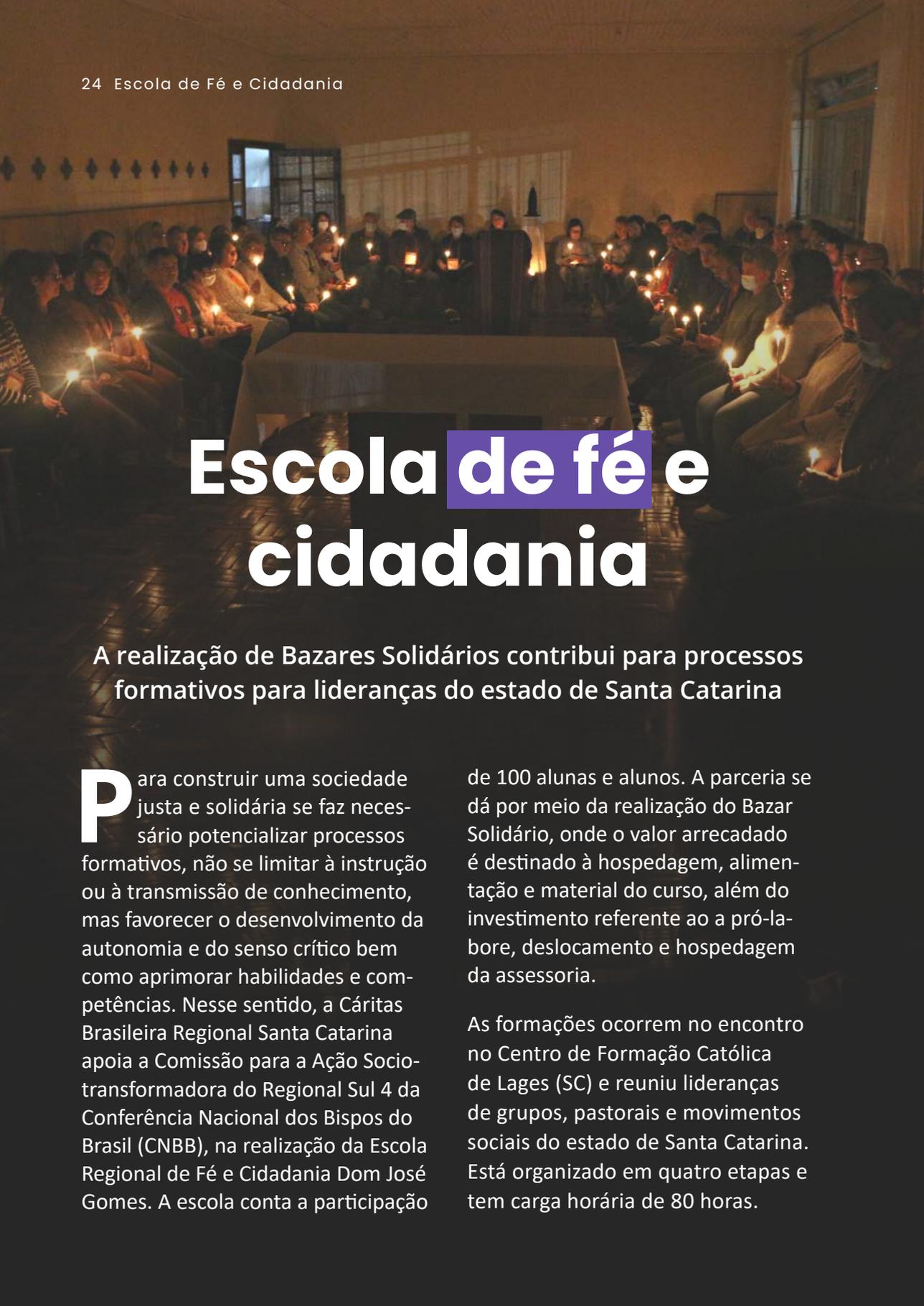
Antes de acessar o portão de entrada do presídio masculino de Florianópolis (SC), à direita, uma discreta escada leva à porta de ingresso à Pastoral Carcerária da Arquidiocese de Florianópolis. Um lugar acolhedor. O verde musgo na parede, logo na entrada, com a logo da Pastoral em branco, remete à natureza, força, harmonia. A tonalidade leva à positividade, à sobriedade, à esperança e a vida que pode ser renovada. É neste lugar que agentes de Pastoral se propõem à promoção do diálogo com a sociedade a fim de promover uma consciência coletiva comprometida com a vida e a dignidade da pessoa humana.

Entre as mais diversas atividades que a Pastoral realiza está a participação em debates sobre encarceramento; apoio jurídico e social às famílias de presos e presas; acompanhamento de denúncias de violação de direitos humanos e acesso à tratamento dentário.

E como manter essas atividades? Por meio de parcerias. Entre elas, com Cáritas Brasileira Regional Santa Catarina. Isso ocorre mediante o repasse de calçados (maior quantidade) e lotes de roupas que a Cáritas Brasileira Regional Santa Catarina repassa à Pastoral Carcerária. Os calçados são encaminhados à Pastoral, onde as e os agentes fazem a classificação, reservam 40% dos calçados para os Bazares Solidário da Pastoral Carcerária e 60% é devolvido à Cáritas, que, por sua vez faz a distribuição à Rede e outros parceiros.

A Pastoral realiza periodicamente os bazares para a venda destes produtos e reverte o dinheiro para ações que acontecem no sistema prisional de Florianópolis e Grande Florianópolis. A Pastoral, também, em parceria com a universidade oferece tratamento dentário aos encarcerados.





Escola de fé e cidadania

A realização de Bazares Solidários contribui para processos formativos para lideranças do estado de Santa Catarina

Para construir uma sociedade justa e solidária se faz necessário potencializar processos formativos, não se limitar à instrução ou à transmissão de conhecimento, mas favorecer o desenvolvimento da autonomia e do senso crítico bem como aprimorar habilidades e competências. Nesse sentido, a Cáritas Brasileira Regional Santa Catarina apoia a Comissão para a Ação Socio-transformadora do Regional Sul 4 da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), na realização da Escola Regional de Fé e Cidadania Dom José Gomes. A escola conta a participação

de 100 alunas e alunos. A parceria se dá por meio da realização do Bazar Solidário, onde o valor arrecadado é destinado à hospedagem, alimentação e material do curso, além do investimento referente ao a pró-labore, deslocamento e hospedagem da assessoria.

As formações ocorrem no encontro no Centro de Formação Católica de Lages (SC) e reuniu lideranças de grupos, pastorais e movimentos sociais do estado de Santa Catarina. Está organizado em quatro etapas e tem carga horária de 80 horas.



1 Primeira etapa

- Relação Fé e Cidadania na Bíblia e nos Santos Padres;
- Ensino Social da Igreja: princípios básicos;
- Relação Fé e Cidadania no Vaticano II, nos documentos da Igreja na América Latina e no Brasil.

2 Segunda etapa

- Cidadania, direitos humanos, civis, sociais e políticos nos últimos 50 anos, e a contribuição da Igreja neste processo;
- História da formação social, econômica, política e cultural do Brasil.

3 Terceira etapa

- Análise de Conjuntura Regional e Nacional Contemporânea;
- Metodologia para uma Análise de Conjuntura.

4 Quarta etapa

- Estratégias de educomunicação: o que estamos comunicando?
- Cristãos Sal e Luz no mundo, sujeitos na sociedade: formas alternativas de participação popular

Um Bazar Solidário que se transforma em um parque

O Marista Escola Social Lucia Mayvorne construiu parque infantil por meio da realização de Bazar Solidário, uma parceria com a Cáritas Brasileira Regional Santa Catarina

Um Bazar Solidário se transformou em um parque infantil no Marista Escola Social Lucia Mayvorne, em Florianópolis (SC). Com o objetivo de qualificar seus espaços e atividades, mobilizando diferentes recursos, a escola realizou no final de 2022, o Bazar Solidário em parceria com a Cáritas Brasileira Regional Santa Catarina. A Cáritas fez o repasse de parte de um lote de roupas recebidas de uma rede de modas, à escola. Com isso, renda arrecadada foi revertida para a compra e instalação do novo parque para os estudantes. É o direito ao brincar levado à sério em na escola!





“Gostaríamos de agradecer a cada um e cada uma que participou do nosso Bazar Solidário e contribuiu para a realização dessa ação tão linda e colorida! E um agradecimento especial à Cáritas Brasileira - Regional Santa Catarina por criar pontes para a oferta de uma Educação de qualidade”

ressaltou Fráya da Cunha, do Marista Escola Social Lucia Mayvorne.

A Escola Social Lucia Mayvorne está localizada na comunidade do Monte Serrat, em Florianópolis (SC), e oferece educação básica gratuita numa perspectiva de educação integral para 550 estudantes. A unidade do Grupo Marista está presente nesse território desde 2012 e ao longo desses anos busca fortalecer a cultura escolar e a dimensão do projeto de vida acadêmico entre os estudantes. Entre seus pontos fortes está a oferta de um currículo pedagógico diversificado nos Anos Iniciais, que olha para a integralidade da infância com oito horas diárias de atendimento. Além disso, a Jornada Ampliada, traz a arte, a pesquisa científica, a tecnologia, a música, a leitura e a dança para os estudantes dos Anos Finais e Ensino Médio. A escola tem como objetivo possibilitar a todas as suas crianças, adolescentes e jovens o acesso ao conhecimento, visando o desenvolvimento humano.





29



Educação básica gratuita
numa perspectiva de educação
integral para

550
estudantes





Casa de Direitos Cáritas Brasileira Regional Santa Catarina

Um sonho que veio se constituindo desde a fundação do
Regional, em 2005, até se concretizar em 2021, com
recursos dos Bazares Solidários

A Casa de Direitos da Cáritas Brasileira Regional Santa Catarina é um espaço simbólico e representativo da missão da instituição, na defesa dos direitos humanos. Vale ressaltar que os direitos humanos formam o conjunto básico de direitos à pessoa, em qualquer parte do mundo e podem ser solicitados em defesa própria ou de outrem. Nesse sentido, a Cáritas busca alternativas às pessoas em situação de vulnerabilidade socioeconômica. Importante destacar que não há distinção de classe social, cor, gênero, nacionalidade, religião, orientação sexual ou de qualquer outro tipo que anule os direitos

fundamentais de uma pessoa. E para isso, ter um espaço para as pessoas buscarem informações e ajuda para a garantia de acesso aos seus direitos é fundamental.

Nessa perspectiva, em julho de 2021, materializa-se a Casa de Direitos, no município de São José (SC), como propriedade da Cáritas Regional Santa Catarina. No ano anterior, 2020, esse espaço foi alugado pela Cáritas para abrigar os migrantes Venezuelanos provindo do projeto Acolhida. Essa ação tinha como objetivo ser um suporte humanitário para as pessoas migrantes e refugiadas que estavam em Boa Vista (RR) na Fronteira do Brasil com a Venezuela.





Essa ação tinha como objetivo ser um suporte humanitário para as pessoas migrantes e refugiadas que estavam em Boa Vista (RR) na Fronteira do Brasil com a Venezuela.

Também é feita toda a parte administrativa dos projetos e programas da Cáritas Brasileira Regional Santa Catarina, como Meio Ambiente Gestão de Riscos e Emergências; Migração, Refúgio e Apátridas; Segurança Alimentar e Nutricional

Gelson Nezi, gestor de projetos da Cáritas SC, lembra que na época, a equipe sempre comentava: “Nossa que casa grande e boa para termos como sede, bem como, centro logístico dos Bazares Solidários, quando terminar o projeto de acolhimento”. Isso porque, a Casa de Direitos fica muito próxima à sede da empresa parceira que doa as roupas para os Bazares Solidários. Gelson lembra, “toda esta intencionalidade e configuração fez com que não tivéssemos dúvidas em nos organizarmos financeiramente para adquirir o imóvel e transformá-lo em Casa de Direitos.

O espaço foi adquirido através dos recursos obtidos pelos Bazares Solidários da Cáritas Brasileira Regional Santa Catarina em execução com suas sete entidades-membros, Cáritas Diocesana de Caçador, Cáritas Diocesana Lages, Cáritas Diocesana Rio do Sul, Cáritas Diocesana Tubarão, Cáritas Diocesana Criciúma, Ação Social Arquidiocesana da Ar-

quidiocese de Florianópolis, Ação de Promoção Social de Joinville, bem como, o Secretariado Regional da Cáritas Brasileira Santa Catarina.

Gelson conta, “hoje temos a grata satisfação de acolhermos na Casa de Direitos o Serviço Jesuíta a Migrantes e Refugiados (SJMR), como mais uma garantia de direitos dos migrantes e refugiados que precisam de apoio desde a documentação a outras questões que envolve este serviço”. Entretanto, este não é o único serviço que a Casa abriga, mas sim, toda a parte administrativa dos projetos e programas da Cáritas Brasileira Regional Santa Catarina, como Meio Ambiente Gestão de Riscos e Emergências; Migração, Refúgio e Apátridas; Segurança Alimentar e Nutricional, bem como, o acompanhamento e assessoria da Rede Cáritas em Santa Catarina. “Procuramos ser um espaço autogestionários com a coordenação do secretariado regional da Cáritas”, revela Gelson Nezi.



BAZARES REDE CARITAS



Cáritas Diocesana de Caçador (SC)

A Cáritas Diocesana de Caçador realiza ações e projetos de assistência social gratuitamente, mediante convênios e campanhas junto às comunidades locais, contratos e termos de fomento e/ou de colaboração com o poder público, organizações nacionais e internacionais, alocando recursos materiais e humanos para seus programas normais ou para atendimento das pessoas em situação de vulnerabilidade social, com a finalidade de defesa e garantia de direitos. Uma das formas de mobilização de recursos para a efetivação das atividades está na realização de Bazares Solidários, com os lotes de roupas recebidos da Cáritas Brasileira Regional Santa Catarina.

Segundo João Claudio Casara, agente da Cáritas Caçador, para a concretização das ações da rede Cáritas Diocesana e entidades parceiras, o recurso financeiro é fundamental. E, mediante o aporte financeiro com a realização de 17 Bazares Solidários, em 2022, foi possível realizar as seguintes implementações:

- No atendimento emergencial as famílias (alimentação, roupas, itens de higiene e limpeza);
- Projetos com crianças e adolescentes através do esporte, ações culturais;
- Ações socioeducativas com famílias;
- Suporte na contratação de técnico para a composição de equipe mínima, dinamizando o trabalho da Cáritas Diocesana;
- Reforma ou ampliação de espaços;
- Fortalecimento de ações pastorais (como a Pastoral da Criança, Fundo Diocesano de Solidariedade/FDS);
- Ações em consonância com a economia popular solidária (projeto “Mãos que partilham” voltado na elaboração de pães, bolachas e artesanato);
- Atendimento de imigrantes e refugiados com encontro de confraternização.



Conforme João Cassara, o público é bem abrangente, considerando a rede e as entidades parceiras, são famílias em situação de vulnerabilidade social, pessoas (especialmente crianças e adolescentes, idosos), assistidas através de ações socioeducativas como esporte, ações culturais como a música, teatro, artes visuais, atendimento a mulheres em acolhimento institucional ou em situação de violência ou vulnerabilidade social, imigrantes e refugiados.

O agente conta que as ações da rede Caritas Diocesana estão organizadas através do plano de ação, voltada as principais áreas de atuação: migração e refúgio, economia popular solidária, sustentabilidade e gestão, atendimento emergencial, infância adolescência e juventude, Meio Ambiente, Gestão de Riscos e Emergências. Para a garantia na implementação das ações a sustentabilidade é essencial, permitindo principalmente a continuidade do trabalho. Foi possível dinamizar o plano, o acompanhamento das entidades membro. Pois, apesar de contar com um volume de voluntários, possibilita a ampliação de ações.

Cáritas Diocesana de Criciúma (SC)

Para Neusa Mafra, agente Cáritas, na Diocese de Criciúma, o Bazar Solidário tem sido a fonte de sustentabilidade principal, tanto para a sustentação institucional, quanto para a manutenção de projetos em curso. “As demandas da Cáritas são muitas, e nem sempre os editais que recorremos atendem às necessidades dos referidos projetos, além de que, nem sempre são aprovados”, conta Neusa.

“A Cáritas Diocesana sempre quis ajudar as entidades-membros, mas foi sempre muito difícil. De modo que nosso acompanhamento ficava apenas na assessoria. Com a organização dos Bazares Solidários, pudemos efetivar essa ajuda com a qual tanto sonhávamos, para além da assessoria e acompanhamento, uma contribuição na sustentabilidade financeira para que possam viabilizar seus projetos locais”, revela a agente.

Com a realização dos Bazares Solidários na Cáritas Diocesana de Criciúma destaca-se as seguintes dinâmicas:



- Planejamento das Entidades-membro que se escalam para realizar o Bazar Solidário;
- Reunião para formação e orientações sobre Bazar com a Equipe responsável pela realização do Bazar Solidário. Com isso, entendemos alinhar uma linguagem solidária;
- Encaminhamento dos produtos, seguido de uma planilha com número de caixas, peças, valores;
- Encaminhamento do Relatório no qual as EM descrevem como foi o bazar, avanços nas ações, desafios, e valor arrecadado.



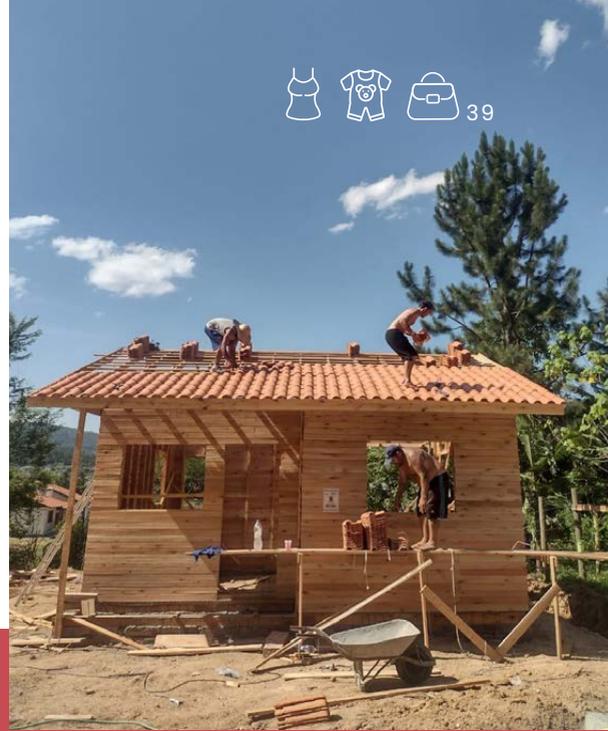
Neusa revela que o valor arrecadado com os Bazares Solidários, além de favorecer às pessoas de baixa renda o acesso a produtos de qualidade, parte dos valores é investido na sustentabilidade institucional – gestão, e para as emergências. “Muitas dessas emergências têm sido junto aos imigrantes, que chegam sem praticamente nada e precisam de ajuda para aluguel de casas, aquisição de remédios, viagens entre outras necessidades. Isso, em 2022 pode ter chegado em torno de 50 pessoas. Mas o grande volume de pessoas ajudadas vem das entidades-membro, aí é possível estimar em torno de 200 famílias”.

Na Cáritas Diocesana em 2022 foram realizados três bazares grandes,

abertos ao público, nos meses de março, agosto e novembro e mais dois Bazares menores, na sede da Cáritas, para um público menor. Há uma intencionalidade em manter um bazar permanente. Já os bazares realizados pelas entidades-membro, em 2022, foram 11 no total.

Neusa conta que a dinâmica de realização de bazares tem possibilitado muitas frentes, sem as quais, não seria possível a garantia desse formato de sustentabilidade. “Primeiro, nos deu condições de ampliar um grupo de voluntários/as, que praticamente ‘se especializou’ nessa ação, que vai desde o planejamento dos bazares, a triagem, a organização e montagem, a distribuição de tarefas e a prestação de contas dos bazares”, afirma.

A agente Cáritas ressalta que “realizar Bazares Solidários, para atender uma população que dificilmente teria condições de adquirir produtos, novos, bons, bonitos e com preços que se ajustam às suas necessidades, é de extrema importância” e destaca as ações realizadas por meio dos bazares.



Construção de uma casa de madeira para uma família;



Aquisição de bicicletas para mães que moram nas periferias e trabalham no centro da cidade, com cadeirinhas para transportarem suas crianças para as creches;



Colocação de próteses dentárias em muitas pessoas da comunidade;



Aquisição de cestas básicas, inclusive incluindo produtos não constantes nas cestas, como materiais de higiene pessoal, produtos com proteínas (carnes....);



Aquisição de colchões, camas, e outros móveis para famílias acompanhadas pelas Cáritas;



Atendimento e cuidado nas emergências climáticas.



Com a realização dos Bazares, foi possível iniciar, em Criciúma o projeto: “Costura Rotativa Solidária”. Este projeto tem maior atenção aos migrantes e refugiados, mas também aberto às outras famílias que precisem. “Inicialmente, doamos à família uma quantidade de peças que não puderam ser utilizadas no bazar, por conta de alguma avaria e disponibilizamos a máquina de costura.

A família tem o compromisso de nos devolver em torno de 05 peças consertadas (para doações) e as demais, elas vendem e ajudam no orçamento da casa, além de fazerem conserto para outras pessoas. Quando essa família consegue outra ocupação e não mais precise da máquina, ela a devolve para que possa ser encaminhada a outra família que precise”, afirma Neusa Mafra.

Cáritas Diocesana de Lages (SC)

“Os bazares tem contribuído de forma efetiva na sustentabilidade financeira da instituição, onde possibilitou a execução do Plano de Ação/2022. Ressaltamos que os bazares contribuíram significativamente com auxílio financeiros das instituições parceiras da rede Cáritas que atuam na rede privada do Sistema Único de Assistência Social (Suas) no município de Lages na atuação direta com pessoas em situação de vulnerabilidade social. Dentre os projetos executados com apoio dos Bazares solidários destacamos o apoio direto as pessoas em situação de rua; projeto com crianças e adolescentes do município e atuação das Cáritas comunitárias com idosos crianças”, conta Maria Aparecida Fonseca, agente Cáritas Diocesana de Lages (SC).

Em 2022, em Lages, foram atendidas aproximadamente 800 pessoas entre: crianças, adolescentes, idosos, pessoas em situação de rua e

famílias, com a mobilização dos recursos dos 10 bazares realizados em parceria com as instituições parceiras e as Cáritas comunitárias do município de Lages e região Serrana. Vale lembrar que a Cáritas de Lages tem um espaço de bazar permanente na sua sede.

Maria Aparecida conta que com os Bazares Solidários foi e está sendo possível qualificar a formação de lideranças para atuar na assessoria e como agentes das caritas comunitárias, bem como a elaboração de projetos na área das políticas públicas como na proteção as pessoas idosas, geração de trabalho e renda com a população em situação de rua na área da reciclagem, monitoramento dos empreendimentos de Economia Solidária, e assessoria nos grupos das Cáritas comunitárias.



Cáritas Tubarão (SC)

“O Bazares Solidários são fundamentais pra gente, tendo em vista que é a nossa única fonte de renda. Com a realização dos mesmos, conseguimos custear nossos projetos. Além disso, pensar em novos. Na Cáritas Tubarão, nossa grande demanda são os migrantes e refugiados, temos um colaborador liberado que desempenha essa função de atendimento, fazer visitas, acompanhar e buscar vagas no mercado de trabalho. Bem como auxiliar nas

demandas emergenciais dessa população. Contudo, há o atendimento às famílias brasileiras em situação de vulnerabilidade”, conta Murilo Medeiros da Silva, agente Cáritas Diocesana de Tubarão.

Com a mobilização dos recursos dos Bazares Solidários, Murilo lembra que a Cáritas Tubarão mantém uma casa de acolhida para migrantes e refugiados que chegam de várias partes do mundo, são crianças, jo-



Foram mais de cinco mil pessoas atendidas pela Cáritas. Também em 2022 realizamos a campanha de materiais escolares às crianças das famílias de baixa renda

vens, adultos e idosos. A casa oferece toda a infraestrutura e assume as despesas enquanto a pessoa permanecer abrigada. No ano de 2022, foram acolhidas 50 pessoas. Elas permanecem cerca três meses, até conseguirem emprego e estabilidade financeira.

Murilo ressalta que os bazares, além de favorecerem com os recursos financeiros, também potencializam os recursos humanos, “a gente se entrosou melhor, na realização das atividades, promove processos formativos, vai fomentando a ação em rede”, ressalta.

“Os bazares são realizados de forma itinerante, para favorecer que um maior número de comunidades usufrua da iniciativa, sobretudo as comunidades que estão em situação mais difícil socioeconomicamente. Para que tenham acesso a roupa boa e de qualidade. Porque esse é um dos papéis sociais dos bazares”, conta o agente Cáritas.



"Cobertores, colchões e outras roupas para o frio, a Cáritas conseguiu comprar, graças a mobilização dos recursos dos bazares."



“Mensurar o que o Bazar Solidário favorece, podemos apresentar partir dos atendimentos que realizamos em 2022. Foram mais de cinco mil pessoas atendidas pela Cáritas. Também em 2022 realizamos a campanha de materiais escolares às crianças das famílias de baixa renda. Também com a chegada do inverno, realizamos a campanha de agasalho, houve ajuda da comunidade, mas o que faltou, como cobertores e outras roupas para o frio, a Cáritas conseguiu comprar, graças a mobilização dos recursos dos bazares.”, descreve Murilo.

Com as ações dos bazares, revela o agente, foi possível comprar o ter-

reno e iniciar a construção da sede própria da Cáritas, bem como a casa de acolhida. Por meio dos bazares em organização apoia a Pastoral dos Pescadores. “Nesse sentido está sendo desenvolvido uma ação com a mulheres, como curso de corte de costura e artesanatos a partir dos itens usados na pesca artesanal. Foi possível reformar o espaço onde elas trabalham. Vale ressaltar o apoio à ação dos Vicentinos, que constroem ou reforma casas das e com as famílias empobrecidas. Com os recursos dos bazares também é possível ajudar as famílias em emergência com eventos climáticos”, conclui.

Redes Cáritas em Santa Catarina



**CÁRITAS
BRASILEIRA**
REGIONAL SANTA CATARINA

ASA - Florianópolis

Localidade: Florianópolis - SC
Endereço: Rua Esteves Junior, 447,
centro
CEP: 88.015-130
Telefone: (48) 32248-776
E-mail: asa@arquifln.org.br

Cáritas Diocesana de Tubarão

Localidade: Tubarão - SC
Endereço: Rua Gustavo Richard, 90,
Centro
CEP: 88.701-220
Telefone: (48) 36221-504
E-mail: caritasdiocesanatb@gmail.com

Cáritas Diocesana de Lages

Localidade: Lages - SC
Endereço: Av. Papa João XXIII, 295,
Ipiranga
CEP: 88.505-200
Telefone: (49) 32224-384
E-mail: caritaslages08@gmail.com

Cáritas Diocesana de Criciúma

Regional: Regional Santa Catarina

Localidade: Criciúma - SC

Endereço: R Pedro M. Apolinário, 90,
Santa Bárbara

CEP: 88.804-350

Telefone: (48) 34331-581

E-mail: caritas@diocesecriciuma.com.br

Cáritas Diocesana de Caçador

Localidade: Caçador - SC

Endereço: Avenida Santa Catarina, 228,
Centro

CEP: 89.500-000

Telefone: (49) 35632-045

E-mail: caritascacador@gmail.com

Cáritas Diocesana de Rio do Sul

Localidade: Rio do Sul - SC

Endereço: Rua São Ludgero, 79, Centro

CEP: 89.160-000

Telefone: (47) 35212-497

E-mail: caritasriodosul@gmail.com

ADIPROS

Localidade: Joinville - SC

Endereço: Rua Jaguaruna, 147

CEP: 89.201-450

Ação Social Diocesana

Localidade: Chapecó - SC

Endereço: Av. Getúlio Vargas, 121

CEP: 89.801-001

Cáritas Diocesana de Blumenau

Localidade: Blumenau - SC

Endereço: Rua XV de Novembro,
955, Sala 22

CEP: 89.010-003





**CÁRITAS
BRASILEIRA**
REGIONAL SANTA CATARINA



caritassc